

O Topete da Raça Lancashire

José Luis de Castro Silva - Juiz OBJO-FOB/OMJ-COM
ilustração - Antonio Carlos Lemo - Juiz OBJO-FOB/OMJ-COM

I – Introdução

Como sabemos, os modernos LANCASHIRES são frutos de uma reconstituição dos padrões antigos, por mestiçagem entre pássaros das raças YORKSHIRE e CRESTED.

J. T. DODWELL foi o responsável pelo trabalho de reconstituição na Grã-bretanha e vários outros criadores também o desenvolveram.

Como lá a maioria dos criadores possuem registros bem confiáveis e antigos, foram empregados pássaros das raças acima citadas que comprovadamente, possuíam em suas ascendências influências dos antigos LANCASHIRE, desaparecidos praticamente na década de vinte do século passado, após a segunda guerra mundial e de pássaros da raça CRESTED que também possuíam em suas ascendências influências da raça extinta.

Em poucos anos já havia pássaros com bastantes características dos antigos Lancashire a exceção de duas: Tamanho e Topete.

O problema do tamanho e substância foi resolvido em pou-

co tempo, mas o do topete demorou bem mais e até hoje aparecem no Brasil, mesmo no Campeonato Brasileiro, pássaros com deficiência nesta característica.

Pela definição do padrão o topete deve ser em forma de ferradura, isto é, um topete onde na parte traseira as penas deste aparecem dissimuladas na nuca. O topete deve cobrir parte do bico e dos olhos. Devem se destacar como topete cerca de 270° da forma elipsoidal que o caracteriza ficando os 90° restantes dissimulados na nuca. *Figura I*

a) distância ao centro do topete

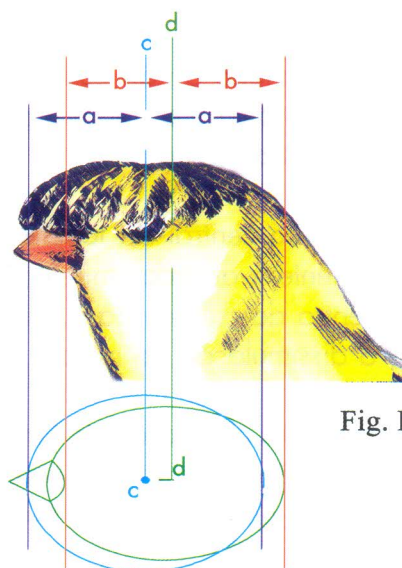


Fig. I

b) distância ao centro da cabeça

c) centro do topete

d) centro da cabeça

O eixo maior da elipse fica na direção bico-nuca.

Quantos pássaros temos visto com topetes próximos a perfeição?

Relativamente poucos e as deficiências mais comuns são:

1° Os topetes circulares idênticos aos do CRESTED.

2° Os topetes elípticos mas a parte traseira que deveria estar dissimilada na nuca aparece elevada dando uma impressão de descontinuidade do topete nas laterais. *Figura II*

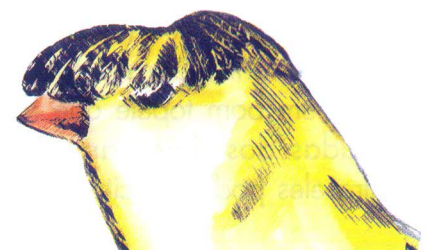


Fig. II

3° Os topetes elípticos ou mesmo circulares que as penas des-

